

A CERÂMICA VERMELHA NO ESTADO DO PIAUÍ

Edivaldo Feitosa Pereira Filho¹
Engenheiro Mecânico; Mestre em Ciência e Engenharia dos Materiais
Thays Beatryce Pereira Vilante²
Discente de Engenharia de Materiais
Laysa Layara Pires de Carvalho³
Discente de Engenharia Mecânica
Naiara de Oliveira Sobrinho⁴
Engenheira de Materiais
Lucas Rafael Carneiro da Silva⁵

Engenheiro de Materiais; Mestrando em Ciência e Engenharia dos Materiais

RESUMO

No Estado do Piauí (PI) existem três tipos principais de depósitos de argilas, a saber: as sedimentares (argila de queima vermelha em bacias sedimentares antigas, comumente chamada de "taguá"), de natureza aluvionar (ocorre no fundo dos vales - argila de várzea) e residuais (planícies costeiras atuais - argila comum ou para cerâmica vermelha). Os dois primeiros tipos são as mais importantes economicamente e ocupam as planícies aluviais do Rio Parnaíba e Poti, bem como, de alguns de seus afluentes, e são formadas a partir da erosão de rochas e/ou depósitos pré-existentes. A argila aplicada em Cerâmica Vermelha é muito abundante no PI, com as suas principais jazidas localizadas nas Cidades de Teresina e José de Freitas, sendo possível encontrá-la também em Campo Maior, Picos, Piracuruca, Jaicós, Parnaíba, Valença e Floriano. Essa argila apresenta várias cores e tonalidades, como cinza-médio/escuro, esverdeadas, amareladas, amarronzadas e avermelhadas, sendo as duas últimas normalmente encontradas na superfície das várzeas do Rio Parnaíba. A Capital do Estado, Teresina, concentra em torno de 85% da produção de argila junto com José de Freitas. Em Teresina podem ser encontradas grandes jazidas de argila com a qualidade para aplicação em Cerâmica Vermelha, com o predomínio do tipo caulinítica-ilítica de forma segmentada, contudo, encontram-se também nesses jazimentos impurezas, como a matéria orgânica e outros minerais que podem prejudicar o processo de produção e a qualidade do produto cerâmico. No PI a fabricação de tijolos tem uma enorme importância econômica para a região, pois gera trabalho para os moradores das localidades mais afastadas da capital. No Sul do Estado, na região de Paulistana e Queimada Nova, há extração de Vermiculita desde a década de 70, além disso, existe a produção de produtos cerâmicos a partir das argilas de Várzea e Taguá, como o tijolo de barro cru, tijolo comum, tijolo baiano, tijolo laminado e tijolo refratário, já as telhas são do tipo colonial, cumeeira, canal Piauí, americana e romana. Portanto, pode-se concluir que no PI a argila aplicada em Cerâmica Vermelha é abundante, com as suas principais jazidas localizadas em Teresina e José de Freitas, sendo possível a produção de diversos produtos cerâmicos que influenciam diretamente a economia do Estado.

Palavras-chave: Argila; Cerâmica Vermelha; Piauí; Taguá; Vermiculita

¹ Universidade Federal do Piauí, Centro de Tecnologia, Teresina-PI, edivaldofpf@gmail.com

² Universidade Federal do Piauí, Engenharia de Materiais, Teresina-PI, thaysbeatryce@gmail.com

³ Instituto Federal do Piauí, Engenharia Mecânica, Teresina-PI, laysapires10@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Piauí, Centro de Tecnologia, Teresina-PI, naiaraoliveira2011@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Piauí, Centro de Tecnologia, Teresina-PI, Ircs.carneiro@gmail.com